

## ATA DA 3ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO E CONSTRUÇÃO NAVAL CT-AQUAVIÁRIO

**Data:** 6 de setembro de 2005

**Horário:** 10 às 17 horas

**Local:** Ministério da Ciência e Tecnologia, Sala dos Conselhos, Brasília/DF

### 1 – PRESENTES

#### 1.1 – Membros do Comitê Gestor

Alberto Dumont Ferreira – ANTAQ

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho – FINEP

Carlos Alberto Pittaluga Niederauer – CNPq

Cláudio Fernandes Décourt – Representante do Setor Produtivo

Edson Martins Areias – Representante do Setor Produtivo

Eduardo Maculan Vicentini- MD

Eugenius Kaszkurewicz – MCT/Presidente do Comitê

Floriano Martins Pires Júnior – Representante da Comunidade Científica

Walter Carrara Loureiro – Comando da Marinha

#### 1.2 – Equipe Técnica e Convidados

Aldo Pinheiro da Fonseca – MCT/SETEF

Celso Trindade – FINEP

Cláudio Alberto Corbelli – MD

Flávio Soares Ferreira – Comando da Marinha

Herbert Koehne Castro – ANTAQ

Pedro Gregório de Miranda Alves – MCT/SETEF

Roberto Tsustsui – MD

Rui Carlos Botter – USP

### 2 – PAUTA DA REUNIÃO

1. Calendário e resumo orçamentário 2005 e 2006

2. Ações verticais para 2005

3. Outros assuntos

### 3 – ANDAMENTO DA REUNIÃO

#### 3.1 – Abertura

Apreciada a pauta, foi aberta a reunião.

#### 3.2 – Andamento

## **Calendário 2005 e resumo orçamentário**

O presidente apresentou e comentou as tabelas com o calendário dos Fundos Setoriais até o final de 2005 e início de 2006, contendo as datas previstas para as reuniões dos Comitês Gestores, do Comitê de Coordenação, prazos para apresentação e consolidação de propostas de ações transversais, prazo para elaboração e lançamento dos editais transversais e prazo para de lançamento das ações verticais de 2006. (Anexo 1)

No tocante à situação orçamentária do CT-AQUAVIÁRIO, foi apresentada uma planilha com dois possíveis cenários para o Fundo em 2006, com base no projeto orçamentário em tramitação no Congresso Nacional. (Anexo 2)

O presidente externou sua preocupação quanto à possibilidade de que o CT-AQUAVIÁRIO tivesse um orçamento bastante reduzido para o ano de 2006, já que grande parte dos recursos estaria comprometida com as ações de 2005 e ainda caberia o Fundo participar das ações transversais para próximo ano.

## **Ações verticais para 2005**

O presidente solicitou, então, ao relator dos trabalhos da Subcomissão, Cláudio Décourt, que fizesse um resumo das diretrizes gerais do CT-AQUAVIÁRIO e como as propostas apresentadas inseriram-se nessas diretrizes. Rememorando a reunião passada, este discorreu sobre a Matriz das Diretrizes Gerais proposta pela Subcomissão, à qual foram acrescentadas novas áreas, setores e grupos por sugestão do Comitê Gestor. (Anexo 3).

No tocante aos projetos apresentados, o relator comentou que eles se concentravam, principalmente, na área de estudos prospectivos, ou seja, de análise da situação dos setores da construção naval e do transporte aquaviário. Houve também projetos na área de capacitação de recursos humanos e na área de pesquisa aplicada inovadora, mas em menor grau.

Passando à análise específica dos projetos, o presidente observou que as propostas apresentados pela ANTAQ, “Diagnóstico da navegação de cabotagem”; “Elaboração de metodologia para acompanhamento de preços do transporte fluvial de passageiros na região amazônica”; e “Execução de dados estatísticos das linhas interestaduais e internacionais de transporte fluvial de passageiros na região amazônica”, não traziam, em seu termo de referência, indicação do executor, o que dificultaria que os mesmos fossem contratados por encomenda. Alberto Ferreira esclareceu que os projetos faziam parte de uma demanda da ANTAQ que seria objeto de licitação, razão pela qual não coube tal indicação.

Questionado por Alberto Ferreira, Rui Botter afirmou que o projeto “Diagnóstico da navegação de cabotagem” poderia ser executado pela USP e propôs trabalhar com representantes da ANTAQ no sentido de produzir o termo de referência. O Comitê Gestor acatou a sugestão.

Diante da similaridade dos outros dois projetos da ANTAQ com o projeto “Transporte hidroviário e construção naval na região amazônica”, da UFAM, foi sugerido que os dois primeiros fossem absorvidos por este último. Carlos Aragão ressaltou que essa resolução do Comitê Gestor daria adensamento científico e tecnológico aos projetos da ANTAQ e resolveria a questão da definição do executor.

Floriano Pires Júnior ressaltou que haveria dificuldade na definição de como essa fusão seria efetuada, principalmente no tocante a divergências de cronograma e formas de contratação de mão-de-obra. Afirmou que caberia um contato entre a ANTAQ e a UFAM, para que esta última se manifestasse sobre as modificações no projeto propostas pelo Comitê Gestor.

Após as discussões, o Comitê Gestor resolveu indicar que os projetos da ANTAQ fossem incorporados pelo projeto da UFAM. Alberto Ferreira foi incorporado à Subcomissão, que se reuniria no dia 14 de setembro, no Rio de Janeiro, com representantes da ANTAQ e da UFAM, a fim de consolidar o termo de referência dos projetos fundidos e discutir as questões e implicações concernentes a esta fusão.

Em seguida, o presidente colocou em discussão a proposta que na reunião passada foi chamada de “Projeto Zero”. Relatada por Floriano Pires Júnior, passou a se chamar “Diretrizes para um programa de desenvolvimento tecnológico dos transportes aquaviários e da construção naval”. Rui Botter sugeriu que o projeto promovesse seminários de divulgação do Fundo. Carlos Aragão afirmou que o CGEE seria um boa opção de instituição executora deste papel de divulgação do CT-AQUAVIÁRIO.

Roberto Tsustsui observou que este projeto poderia ser incorporado ao projeto proposto pela USP, “Análise da competitividade e dos fatores críticos de sucesso da indústria marítima brasileira no ambiente globalizado”. Rui Botter afirmou não haver nenhum óbice em se agregar os projetos. Nestes termos, o Comitê Gestor resolveu que as demandas do projeto “Diretrizes para um programa de desenvolvimento tecnológico dos transportes aquaviários e da construção naval” seriam incorporadas ao projeto “Análise da competitividade e dos fatores críticos de sucesso da indústria marítima brasileira no ambiente globalizado”, da USP.

Após a apresentação dos projetos “Editoração do periódico *Marine System&Ocean Technology*” e “Congresso nacional de transportes marítimos, construção naval e offshore”, ambos propostos pela SOBENA, Carlos Pittaluga sugeriu que as propostas fossem fundidas em um único termo de referência a ser enviado ao CNPq. O Comitê Gestor acatou a sugestão e aprovou os projetos que passaram a se chamar “Disseminação do conhecimento técnico-científico em engenharia naval e oceânica”.

Por questões operacionais e para simplificar sua contratação, o Comitê Gestor resolver fundir os projetos, apresentados pela Marinha, “Sistema de monitoramento de tráfego aquaviário” e “Aquisição de sistemas de controle de ensaios e vibração de choque”, sob o título do primeiro projeto, bem como os projetos “Modelagem hidrodinâmica na barra norte do Rio Amazonas” e “Monitoramento do nível do mar na barra norte do Rio Amazonas”, sob o título “Modelagem hidrodinâmica e monitoramento do nível do mar na Barra Norte do Rio Amazonas - correção de sondagens para construção da carta náutica”.

Por fim, foram aprovados os projetos “ONDISA - monitoramento de ondas no Lago de Ilha Solteira” e “Consolidação do Centro de Tecnologia da Construção Naval: Laboratório de Gerência de Projetos e Núcleo de Gestão de Informações de Transportes Aquaviários e Construção Naval”, da COPPE; “Manobrabilidade de comboios fluviais” e “Sistema de apoio à decisão para a movimentação e reposicionamento de contêineres vazios”, da USP; e “Capacitação do CPN para implementação de sistema de gestão da qualidade ISO 9000 e realização de Apoio Logístico Integrado ao projeto de navios”, da Marinha.

#### **Outros assuntos**

Os demais assuntos foram adiados para a próxima reunião.

#### **4 – PRÓXIMA REUNIÃO**

A próxima reunião do Comitê Gestor foi agendada para o dia 11 de outubro de 2005.

#### **5 – RESOLUÇÕES**

##### **Autorizada a seguinte alocação de recursos em ações verticais:**

1 - Objeto: Diagnóstico da navegação de cabotagem e regulação do setor.

Instrumento: Encomenda.

Agência: FINEP

Valores: 1) R\$ 235.000,00 do orçamento de 2005;

2) R\$ 235.000,00 do orçamento de 2006.

2 – Objeto: Disseminação do Conhecimento Técnico-Científico em Engenharia Naval e Oceânica.

Instrumento: Encomenda

Agência: CNPq

Valores: 1) R\$ 60.000,00 do orçamento de 2005;

- 2            2) R\$ 120.000,00 do orçamento de 2006;  
              3) R\$ 30.000,00 do orçamento de 2007.

3 – Objeto: Transporte Hidroviário e Construção Naval na Amazônia: diagnóstico e proposições para o desenvolvimento sustentável.

Instrumento: Encomenda

Agência: FINEP

- Valores: 1) R\$ 745.434,00 do orçamento de 2005;  
          2) R\$ 1.154.027,00 do orçamento de 2006;  
          3) R\$ 504.748,00 do orçamento de 2007.

Obs.: reunião da Subcomissão com membros da UFAM e ANTAQ definiria os termos da fusão dos projetos, podendo ainda haver alterações nos valores.

4 – Objeto: ONDISA - Monitoramento de Ondas no Lago de Ilha Solteira.

Instrumento: Encomenda

Agência: FINEP

- Valores: 1) R\$ 453.000,00 do orçamento de 2005;  
3            2) R\$ 153.000,00 do orçamento de 2006;  
              3) R\$ 153.000,00 do orçamento de 2007.

5 – Objeto: Consolidação do Centro de Tecnologia da Construção Naval: Laboratório de Gerência de Projetos e Núcleo de Gestão de Informações de Transportes Aquaviários e Construção Naval.

Instrumento: Encomenda

Agência: FINEP

- Valores: 1) R\$ 330.000,00 do orçamento de 2005;  
4            2) R\$ 870.000,00 do orçamento de 2006;  
              3) R\$ 160.000,00 do orçamento de 2007.

6 – Objeto: Análise da Competitividade e dos fatores críticos da indústria marítima brasileira no ambiente globalizado.

Instrumento: Encomenda

Agência: FINEP

- Valores: 1) R\$ 500.000,00 do orçamento de 2005;  
5            2) R\$ 1.000.000,00 do orçamento de 2006;  
              3) R\$ 500.000,00 do orçamento de 2007.

7 – Objeto: Manobrabilidade de Comboios Fluviais.

Instrumento: Encomenda

Agência: FINEP

- Valores: 1) R\$ 40.000,00 do orçamento de 2005;  
6            2) R\$ 240.000,00 do orçamento de 2006;

8 – Objeto: Sistema de apoio à decisão para a movimentação e reposicionamento de contêineres vazios.

Instrumento: Encomenda

Agência: FINEP

- Valores: 1) R\$ 150.000,00 do orçamento de 2005;  
7            2) R\$ 300.000,00 do orçamento de 2006;  
              3) R\$ 150.000,00 do orçamento de 2007.

9 – Objeto: Capacitação do CPN para implementação de sistema de gestão da qualidade ISO 9000 e realização de Apoio Logístico Integrado ao projeto de navios.

Instrumento: Encomenda

Agência: FINEP

- Valores: 1) R\$ 380.000,00 do orçamento de 2005;  
8            2) R\$ 400.000,00 do orçamento de 2006;  
              3) R\$ 400.000,00 do orçamento de 2007.

10 – Objeto: Sistema de Monitoramento de Tráfego Aquaviário.

Instrumento: Encomenda

Agência: FINEP

Valores: 1) R\$ 200.000,00 do orçamento de 2005;

9 2) R\$ 695.000,00 do orçamento de 2006;

3) R\$ 695.000,00 do orçamento de 2007.

11 – Objeto: Modelagem hidrodinâmica e monitoramento do nível do mar na Barra Norte do Rio Amazonas – correção de sondagens para construção da Carta Náutica.

Instrumento: Encomenda

Agência: FINEP

Valores: 1) R\$ 320.000,00 do orçamento de 2005;

10 2) R\$ 780.000,00 do orçamento de 2006;

## 5 – ASSINATURAS

\_\_\_\_\_  
Alberto Dumont Ferreira

\_\_\_\_\_  
Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho

\_\_\_\_\_  
Carlos Alberto Pittaluga Niederauer

\_\_\_\_\_  
Cláudio Fernandes Décourt

\_\_\_\_\_  
Edson Martins Areias

\_\_\_\_\_  
Eduardo Maculan Vicentini

\_\_\_\_\_  
Eugenius Kaszkurewicz

\_\_\_\_\_  
Floriano Martins Pires Júnior

\_\_\_\_\_  
Walter Carrara Loureiro